

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



Investigação e resposta intersetorial a surto intrahospitalar de histoplasmose em Vitória-ES, 2025

Nomes dos autores: Adjane Vasconcelos; Aline Areias; Bianca Cesana; Luciene Rossati; Maria Thereza Bermudes Nader; Janaína Ferrari; Juliana Daré; Danyela Cabaline Viana; Tatiane Comerio; Geane Sobral; Daniella Kubit.

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Vitória

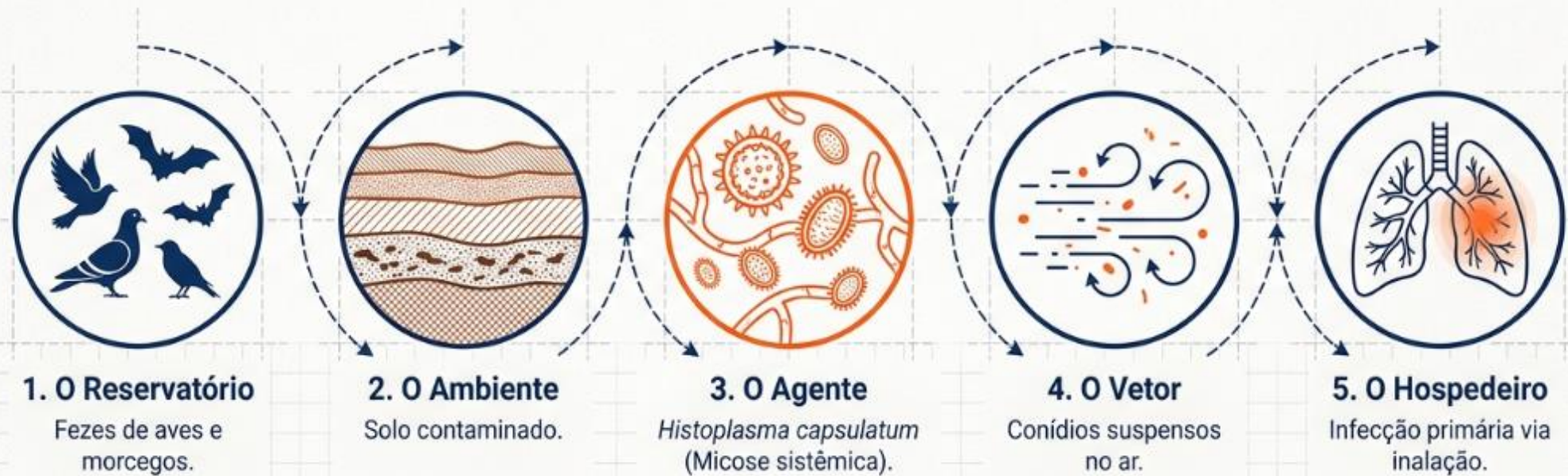


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Introdução

A Rota de Exposição ao *Histoplasma capsulatum*



A histoplasmose não é transmitida de pessoa para pessoa; a infecção depende inteiramente da interação humana com microambientes contaminados.

Objetivos

GERAL: Descrever a investigação epidemiológica e a resposta intersetorial frente ao surto intrahospitalar de histoplasmoses em Vitória-ES, caracterizando os casos, identificando a provável fonte de exposição e analisando a atuação integrada na resposta ao evento.

ESPECÍFICOS:

- Descrever a atuação intersetorial entre os setores da rede municipal, estadual e federal durante a investigação do surto;
- Identificar e caracterizar os casos confirmados;
- Descrever as medidas de resposta, prevenção e controle adotadas durante a investigação;
- Investigar os possíveis locais e períodos de exposição associados ao surto;
- Avaliar a resposta do surto pela métrica 7.1.7;

Metodologia

Relato de experiência, de natureza descritiva, baseado na investigação epidemiológica de um surto intrahospitalar de histoplasmosse, conduzido no município de Vitória-ES, no período de setembro a novembro de 2025.

Foram incluídos indivíduos que acessaram o hospital entre 20/09/2025 e 20/10/2025, notificados no sistema e-SUS VS como Evento de Saúde Pública.

A investigação foi organizada em três eixos operacionais:

- Detecção e notificação dos casos;
- Investigação clínica e laboratorial;
- Investigação ambiental com inspeções técnicas;

Metodologia

CASOS CONFIRMADOS (LABORATORIAL): reagente para *Histoplasma capsulatum* pelo método imunoenzimático Western Blot ou cultura positiva para *Histoplasma capsulatum*;

VISITAS TÉCNICAS PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS LOCAIS DE EXPOSIÇÃO: avaliação estrutural, inspeção ambiental e identificação de fatores de risco (presença de fezes de morcegos e aves).

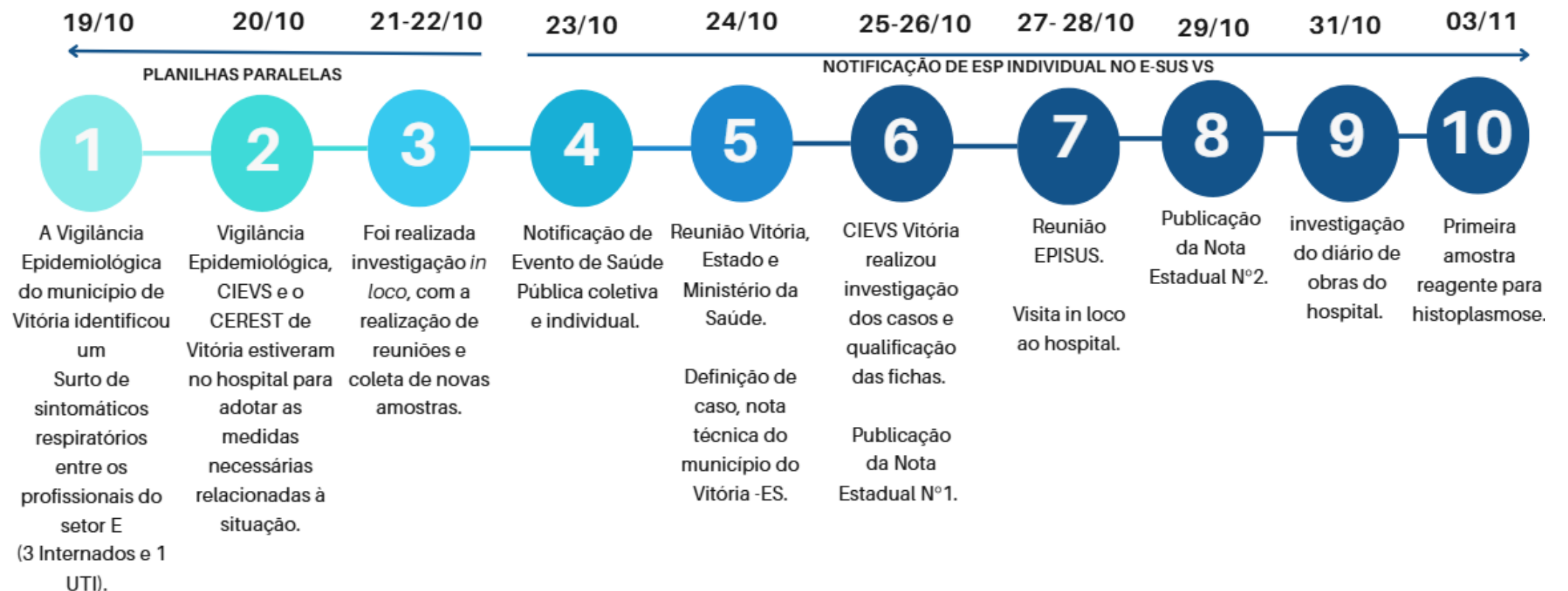
REUNIÕES INTERINSTITUCIONAIS: análise do diário de obras do hospital, qualificação das fichas epidemiológicas e monitoramento contínuo dos casos suspeitos, confirmados.

ANÁLISE DOS DADOS: frequências absolutas e relativas, permitindo a caracterização dos casos segundo variáveis demográficas, clínicas, epidemiológicas e de exposição.

Resultados

DETECÇÃO DO SURTO: ocorreu na visita do plantão da vigilância epidemiológica de Vitória ao hospital em 19/10/2025.

Figura 1. Linha do tempo da investigação do surto intrahospitalar de histoplasmose. Vitória-ES, 2025.



Resultados

A resposta ao surto consolidou-se em uma rede intersetorial.

Tabela 1. Atribuições de cada setor envolvido durante o surto intrahospitalar de histoplasmosse em Vitória, 2025.

Setor	Papel Desempenhado e Contribuição para a Resolução
Vigilância Epidemiológica (VE/NEVE/CIE VS/Renaveh)	Coordenação da busca ativa, definição de casos e monitoramento da curva de transmissão para identificar o alcance do surto.
Vigilância Sanitária (VISA)	Fiscalização higiênico-sanitária das condições de higiene e segurança das instalações, avaliação técnica das obras em curso e garantia do cumprimento das normas reguladoras em ambiente hospitalar.
Vigilância Ambiental	Investigação do reservatório ambiental (fezes de aves/morcegos) e orientação sobre o manejo correto de resíduos e limpeza de áreas contaminadas.

Resultados

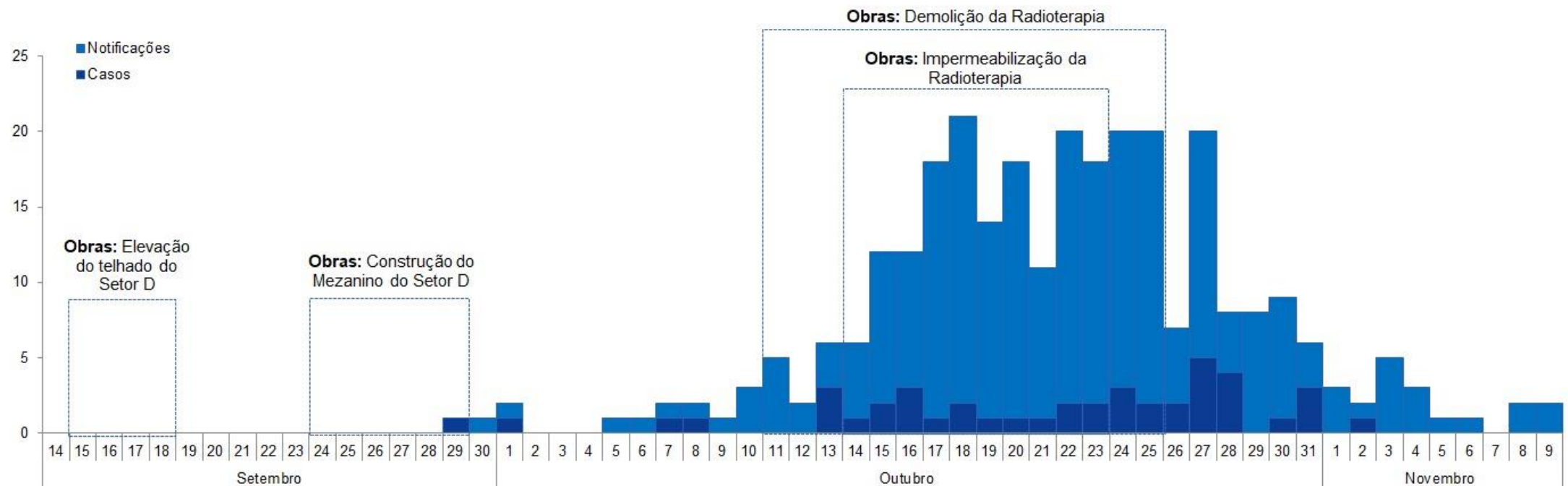
Continuação...

Setor	Papel Desempenhado e Contribuição para a Resolução
Saúde do Trabalhador (CEREST/NEV SAT/CGSAT)	Identificação do nexo causal nas infecções de funcionários, acompanhamento dos afastamentos e reforço no uso de EPIs respiratórios durante atividades críticas.
Controle de Infecção (CECISS/Renaveh/SCIH)	Interface direta com o paciente, isolamento de áreas de risco e implementação imediata de medidas de controle de infecção hospitalar.
GT-Micoses Sistêmicas e CGLAB (MS)	Apoio técnico especializado no manejo da histoplasmose e padronização dos critérios laboratoriais para confirmação dos casos.
Rede Laboratorial (LACEN)	Suporte técnico para diagnóstico especializado e processamento célere dos testes sorológicos para confirmação do surto.

Resultados

No período investigado, foram notificados 294 casos suspeitos, 15,3% (45/294) apresentaram sorologia reagente para *Histoplasma capsulatum*.

Figura 2. Histograma dos casos notificados e casos confirmados por diagnóstico laboratorial para histoplasmose por data de início de sintomas, Vitória –ES.



Resultados

Entre os casos:



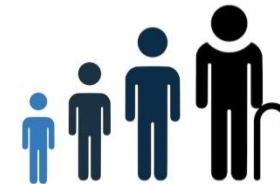
71,1%

Funcionários



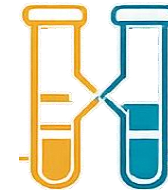
62,2%

Sem comorbidades



37,8%

Faixa etária
40–49 anos



Exames sorológicos:
50 % isolada da banda H
40% da combinação das
bandas H e M.



**Febre
(75,6%)**

Sintoma identificado
na maioria dos pacientes



**Cefaleia
(64,4%)**

Sintoma prevalente
nos casos confirmados



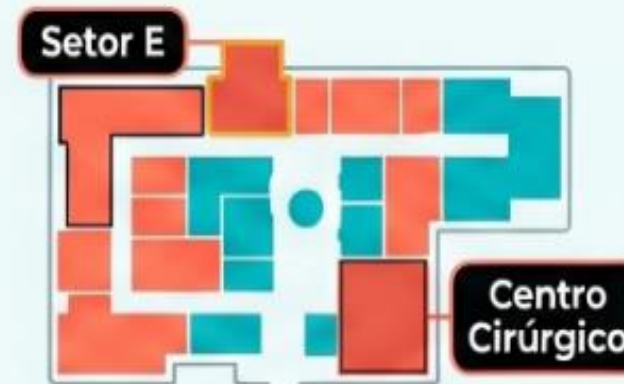
**42,2%
Necessitaram
de Internação**

Índice de hospitalização
demonstra severidade clínica



**10,5%
de Letalidade
em Internados**

Dois óbitos entre
os internados



**Exposição Concentrada
em Áreas Críticas**

O Setor E e o Centro Cirúrgico
foram os locais com maior
frequência de exposição.

Resultados

MÉTRICA

Quadro 1. Metas de detecção, notificação e resposta da métrica 7-1-7.

Intervalo	Cálculo Em dias	Pontualidade Em dias	Meta Em dias	Meta atingida? Sim/Não
Detecção	Diferença entre datas de surgimento e detecção	20	7	Não
Notificação	Diferença entre datas de detecção e notificação	0	1	Sim
Resposta	Diferença entre datas de notificação e conclusão da implementação da última ação de resposta precoce	7	7*	Sim

*A identificação do agente etiológico ocorreu em 03/11/2025, quando foi confirmada a histoplasnose.

Resultados

Ações de resposta:

- Busca ativa de casos.
- Investigação epidemiológica.
- Articulação interinstitucional.
- Isolamento das áreas de risco.
- Orientação para uso de equipamentos de proteção individual.
- Higienização ambiental e monitoramento clínico-epidemiológico dos indivíduos expostos.
- Publicação de nota técnica

Conclusões

Atuação intersetorial foi fundamental para o enfrentamento do evento. Essa integração possibilitou a identificação da fonte provável de exposição, caracterização do perfil epidemiológico dos casos e implementação oportuna das medidas de controle. Dessa forma, a experiência destaca a importância da atuação intersetorial e da resposta coordenada frente a eventos de saúde pública, especialmente em surtos.

Recomendações

- Recomenda-se o monitoramento dos casos no período pós-surto, com acompanhamento clínico e epidemiológico dos indivíduos expostos.
- Destaca-se a necessidade de fortalecimento das ações de gestão ambiental, com o acionamento de equipes de controle de zoonoses e avaliação prévia de áreas antes da realização de obras ou reformas.
- Recomenda-se também o isolamento adequado das áreas em intervenção estrutural, com adoção de medidas de biossegurança e proteção dos trabalhadores.
- Ressalta-se o fortalecimento da rede laboratorial, com estabelecimento de protocolos para identificação oportuna de amostras biológicas e ambientais.

Portaria CNPq

Conforme estabelece a Portaria CNPq nº 2.664/2026, declaro o uso de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (Notebook LM e ChatGPT) para apresentação dos slides.

Agradecimentos



MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

